



Clipping de notícias



Recife, 26 de maio de 2017.

Economia

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO

26/05/2017

Energia Solar

O Banco do Nordeste está lançado o Agroamigo Sol, linha de crédito de até R\$ 15 mil para agricultores familiares comprarem equipamentos para converter a energia solar.

8 **Jornal do Commercio**

JC

Economia

COMPESA Alto Capibaribe vai utilizar água do Eixo Leste da Transposição do São Francisco

Adutora vai abastecer Polo de Confecção

A Companhia de Saneamento de Pernambuco (Compesa) recebeu ontem aval do Governo do Estado para a construção da Adutora do Alto Capibaribe, uma obra com orçamento de R\$ 70 milhões que irá reforçar o abastecimento de água em oito municípios integrantes do Polo Têxtil do Agreste. São eles: Santa Cruz do Capibaribe, Jataúba, Toritama, Vertentes, Vertente do Lério, Santa Maria do Cambucá, Taquaritinga do Norte e Frei Miguelinho. Quando concluída, até o início de 2018, a adutora beneficiará 230 mil pessoas.

Todos os recursos utilizados na construção do sistema serão viabilizados via Ministério da Integração, já que o Governo Federal tem um acordo

com o Estado de garantir recursos para obras emergenciais. A negociação também se estende ao Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, localidades além de Pernambuco que já poderiam estar se beneficiando com as águas da Transposição do Rio São Francisco. "Vamos cadastrar o projeto no Sistema do Ministério da Integração hoje e já temos uma audiência com o Ministro Helder Barbalho na próxima quarta-feira (31) para garantir recursos", comenta o presidente da Compesa, Roberto Tavares.

Quando concluída, a estrutura

terá 51 quilômetros de extensão e seu abastecimento se dará através do Rio Paraíba, localizado entre as cidades de Barra de São Miguel e o Açude Boqueirão, ambos na Paraíba. A água virá do Eixo Leste da transposição e a vazão será de 350 litros por segundo.

"A obra definitiva para resolver a questão hídrica do agreste pernambucano é a Adutora do Agreste, que, infelizmente, ficou praticamente parada entre 2015 e 2016", explica o governador Paulo Câmara. A paralisação se deve à falta de re-

ursos. Paralelamente, a construção da adutora Alto Capibaribe faz parte de uma série de esforços para garantir o abastecimento de água na região antes da conclusão do Ramal do Agreste, previsto no projeto da transposição. Entre as outras obras emergenciais estão a adutora do Moxotó, Sirigi, Pirangi e do Serro Azul, além da bateria de poços em Tupanatinga. Para todas, o prazo de conclusão está previsto entre dezembro de 2017 e o fim de 2018, com exceção de Pirangi, já inaugurada, e Sirigi, cujo ini-

cio das operações deve acontecer nas próximas semanas.

ADUTORA DO AGRESTE

A adutora do Agreste, cujas obras iniciaram em 2013, também dependem de recursos do Ministério da Integração. O último repasse realizado pelo Governo Federal foi em dezembro do ano passado, mas os recursos devem acabar no próximo mês. Mensalmente, a adutora precisa de R\$ 30 milhões para prosseguir com suas obras. Atualmente, são 19 frentes de serviço para viabilizar a estrutura.



AGRESTE Oito municípios do Polo Têxtil serão beneficiados. Obra será concluída no início de 2018



AGRONEGÓCIO > Para promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas do agronegócio, serão realizados, hoje e amanhã, na Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina, o 4º Encontro de Agronegócios do Sertão do Araripe E o 13º Encontro Estadual de Apicultura. Os eventos são promovidos pela Unidade do Sebrae no Sertão do Araripe.



Audiência vai discutir o impacto da seca na bacia leiteira

Postado por Magno Martins às 17:56



Os impactos da estiagem na produção do leite e a busca de soluções para amenizar a situação vivida pelos produtores de Garanhuns serão discutidos durante audiência amanhã, no auditório da Codeam. A audiência, que é promovida pelo deputado estadual Eduíno Brito (PP), começa às 9h. Estarão reunidos produtores, membros de diversas associações, representantes do poder público e do governo.

“Entendemos que através do diálogo entre produtores e governo é que vamos melhorar as condições desta que é a mais forte atividade econômica da nossa região” ressaltou o parlamentar. “Mesmo na crise, o polo produz 1,3 milhão de litros de leite por dia. Precisamos garantir que o rebanho atual não seja dizimado pela seca”, relatou.

Paulo autoriza obra de nova adutora para abastecer o polo de confecções do Agreste

A adutora captará água na Paraíba, fornecida pelo Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco

O governador Paulo Câmara autorizou, nesta quinta-feira (25), a obra de construção da Adutora do Alto Capibaribe, que vai captar água na Paraíba para abastecer oito municípios do Agreste Setentrional de Pernambuco – cidades que integram o Polo de Confeccões. A Adutora do Alto Capibaribe – um

investimento de R\$ 70 milhões – terá 51 quilômetros de extensão e captará água no Rio Paraíba, entre a cidade de Barra de São Miguel e o Agude Boqueirão. A água virá do Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco.

“A obra definitiva para resolver a questão hídrica do Agreste pernambucano é a

Adutora do Agreste, que, infelizmente, ficou praticamente parada entre 2015 e 2016, só voltando a ter maiores recursos liberados pelo Governo Federal em meados do ano passado. Com planejamento, anunciamos diversas obras, como a Adutora do Moxotó, a Adutora do Siriji, a Adutora do Pirangi e, agora, a Adutora

do Alto Capibaribe”, explicou Paulo. Pirangi já foi entregue, Siriji será inaugurada nas próximas semanas, enquanto a Adutora do Moxotó ficará pronta em novembro deste ano.

O governador informou ainda que serão beneficiadas 230 mil pessoas, de oito municípios. “Isso só é possível porque temos planeja-

mento, técnicos qualificados e a vontade política de fazer”, afirmou Paulo Câmara. Serão beneficiados diretamente os municípios de: Santa Cruz do Capibaribe, Jataí, Toritama, Vertentes, Vertente do Lério, Santa Maria do Cambucá, Taquaritinga do Norte e Frei Miguelinho. Indiretamente, os municípios de Riacho das Almas, Cuna-

ru, Passira e Salgadinho, pois haverá mais água disponível no Sistema Siriji.

De acordo com o presidente da Compesa, Roberto Tavares, que vai tocar a obra, a Adutora do Alto Capibaribe deve ficar pronta em seis meses, a partir do início das obras. A previsão inicial é final deste ano ou início de 2018.